Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA AGENCIAINFRA.COM

Serviço de Notícias - iNFRAEnergia

Brasília, *|DATE:d/F de aaaa de *|DATE:h:i*
edição 92

Bom dia, *|FNAME:P|
Nesta edição do INFRAEnergia: Distribuidoras no TCU | Decreto da Eletrobras | Diário Oficial | Fique de Olho | Clipping

MP DO TCU QUER QUE O MODELO DE VENDA DAS DISTRIBUIDORAS DA ELETROBRAS SEJA TODO REVISADO

Dimmi Amora, da Agência INFRA

O Ministério Público junto ao TCU (Tribunal de Contas da União) está contestando os princípios do modelo que o governo escolheu para a privatização de seis distribuidoras de energia da Eletrobras. Na prática, a procuradoria quer que a holding assuma R$ 17,8 bilhões do passivo conhecido dessas empresas de distribuição e não apenas R$ 11,2 bilhões, como o governo modelou.

A argumentação principal da procuradora Cristina Machado baseia-se no fato de que as empresas constituídas são de propriedade da Eletrobras e a concessão é da União. Na fórmula como o governo modelou a venda, a Eletrobras vai assumir as dívidas de R$ 11,2 bilhões do balanço dessas empresas.

Os outros R$ 5,6 bilhões serão incorporados pelas empresas vencedoras da disputa que, por isso, receberão um percentual a mais nas tarifas dos usuários de cada estado, que varia entre 7,5% e 10,5%. Vence o leilão quem oferecer o maior desconto sobre esse percentual. Se chegar a zero, os licitantes passam a oferecer uma outorga extra pela concessionária. Cada concessionária será vendida separadamente.

A procuradora defende que este modelo seja revisado. Com a Eletrobras assumindo todo o passivo, as empresas não necessitariam de reajuste extra das tarifas e o governo federal, real proprietário da concessão, ainda poderia arrecadar uma outorga estimada em no mínimo R$ 2,2 bilhões (o preço que as empresas valeriam se não houvesse dívidas).

Nos argumentos da procuradoria, com esse modelo o governo estaria transferindo recursos à holding sem uma autorização orçamentária, o que seria vedado por lei. Além disso, se o modelo passar, outras subsidiárias de distribuição que estão em poder de estados poderiam ser vendidas da mesma forma e haveria uma transferência de recursos da União para estados, também sem autorização legislativa.

TCU havia validado o modelo

O fato é que, até a atuação da procuradoria, o modelo do governo estava validado pela área técnica do TCU responsável pelo setor elétrico e pelo ministro relator, José Múcio Monteiro. Mas os questionamentos realizados geraram dúvidas sobre a metodologia e, por isso, o ministro pediu a reanálise, estimando um prazo de um mês, o que não será simples.

Os ministérios da Fazenda e do Planejamento, por exemplo, terão que explicar seus posicionamentos nesse processo, e não apenas o Ministério de Minas e Energia e a Eletrobras. O governo diz que pode responder a tudo até a próxima semana, o que é considerado improvável.

Após essas respostas, o processo será reanalisado pela área técnica de energia e, depois, a procuradoria dará novo parecer. Só então, o processo estaria pronto para análise do ministro relator, que terá que submeter sua decisão ao plenário, onde outros ministros já mostraram desconforto com o processo de desestatização do setor elétrico.

Em plenário, qualquer um dos ministros pode pedir vista do processo ou apresentar voto em separado, diferente do voto do relator, assumindo, por exemplo, uma posição contrária à do relator se ele mantiver a autorização para a concessão. O TCU tem nove ministros com direito a voto e vence quem obtiver a maioria. No entanto, em geral, as decisões são tomadas por acordo.

voltar para o topo

TEMER ASSINA DECRETO QUE AUTORIZA A ELETROBRAS A CONTRATAR ESTUDOS DE PRIVATIZAÇÃO

da Agência INFRA

O presidente Michel Temer assinou na quinta-feira (19) o decreto que autoriza a Eletrobras a contratar os estudos para a operação de aumento de capital. Mas, segundo o presidente, esses estudos somente terão início após a aprovação do projeto pelo Congresso Nacional.

"Acabei de assinar o decreto que autoriza o início dos estudos para a capitalização da Eletrobras, tão logo o projeto seja aprovado pelo Congresso Nacional", disse Temer em sua conta no Twitter. Segundo o ministro da Secretaria de Governo, Carlos Marun, o decreto será publicado nesta sexta-feira, 20, no Diário Oficial da União.

DIÁRIO OFICIAL

Resolução Normativa 810 - A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) estabeleceu nova situação operacional a diversas distribuidoras. A lista completa está disponível neste link.
Despacho 501 - A ANP (Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis) cancelou a autorização de revenda varejista de combustíveis automotivos de dezenas de empresas. A lista completa das empresas estão neste link.
Outorga de combustíveis - A ANP divulgou a outorga de várias empresas para o exercício de atividade de revenda varejista de combustíveis automotivos. A lista completa está neste link.

FIQUE DE OLHO

Complexo Termoelétrico em SE - A Celse (Centrais Elétricas de Sergipe) divulgou ontem (19) a assinatura de contratos que prevêem aportes de aproximadamente R$ 5 bilhões para o projeto do Complexo Termoelétrico Porto de Sergipe I. O financiamento será estruturado em aproximadamente R$ 3,4 bilhões por meio da emissão de debêntures simples não-conversíveis pela concessionária, com a cobertura da SERV (Swiss Export Risk Insurance), agência suíça de crédito à exportação, além da Goldman Sachs Brasil como coordenador líder da emissão.

Reduções dos submercados - Os níveis no Sudeste/Centro-Oeste subiram 0,1% em relação ao dia anterior, e os reservatórios se operam com 44,4% da capacidade em um dia com reduções nos volumes de dois submercados do país. Os dados são do ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) relativos a quarta-feira (18). A energia armazenada apresenta 90.337 MW /mês e a energia afluente em 84% da MLT. Furnas opera com 33,34% da capacidade e a usina Serra da Mesa, com 20,37%.

Encontro InfoPLD - A CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) realizou na quarta-feira (18) o I Encontro do InfoPLD Semanal, que tem por objetivo analisar o comportamento do preço durante a operação sombra do PLD horário e os fatores que influenciaram o preço semanal. No workshop, os agentes puderam acompanhar análises dos primeiros resultados da metodologia em comparação com o preço semanal vigente, além de questões meteorológicas e projeções mensais.
Petrobras vende refinarias - A transferência do controle de quatro refinarias da Petrobras para a iniciativa privada deve levar até o ano que vem para ser concluída, caso a proposta preliminar apresentada na quinta-feira (19) seja aprovada na diretoria executiva e no conselho de administração da estatal. A estimativa é do presidente da empresa, Pedro Parente, que esteve na Fundação Getúlio Vargas, no Rio de Janeiro, para discutir a proposta com agentes do mercado de óleo e gás.
Refino de petróleo - A proposta de reposicionamento em estudo na Petrobras para o refino de petróleo prevê que a estatal poderá reduzir para 75% sua participação no mercado nacional. A companhia controla 99% do refino no país, com 13 refinarias.

voltar para o topo

CLIPPING

TEMER ASSINA DECRETO PARA INÍCIO DE ESTUDOS SOBRE CAPITALIZAÇÃO DA ELETROBRÁS
O presidente Michel Temer assinou nesta quinta-feira (19) um decreto que autoriza a realização de estudos para a privatização da Eletrobras. "Acabei de assinar um decreto que autoriza o início dos estudos para a capitalização da Eletrobras tão logo o projeto seja aprovado pelo Congresso Nacional", disse Temer em um vídeo relâmpago publicado nas redes sociais. *(Folha, Estadão, O Globo)*

CHESF, DA ELETROBRAS, CONTRATA CHINESA GOLDWIND EM TENTATIVA DE RETOMAR PARQUE EÓLICO
A estatal Chesf, subsidiária da Eletrobras na região Nordeste, contratou a fabricante chinesa Goldwind para tentar retomar as obras de seu complexo de usinas eólicas Casa Nova I, na Bahia; que estão paralisadas há anos devido à crise financeira do que seria seu principal fornecedor, a argentina Impsa. *(Reuters)*

CORREÇÃO DE FALHA EM LINHÃO DO MADEIRA VAI CUSTAR R$ 60 MILHÕES
A concessionária IE Madeira, dona de uma das linhas de transmissão das hidrelétricas do Rio Madeira, em Rondônia, encontrou um terreno para fazer um novo sistema de 'aterramento' e proteção de sua malha de distribuição de energia, projeto que custará cerca de R$ 60 milhões. *(Estadão)*

NOVO LEILÃO PODE TORNAR ENERGIA EÓLICA MAIS CARA
A fonte eólica passará por um teste de maturidade no próximo leilão de geração de energia, em 31 de agosto. Após os expressivos resultados obtidos nos últimos certames, o governo passou a considerar a fonte competitiva em relação a outras tecnologias e decidiu mudar a forma de contratação dos projetos do tipo na próxima disputa, do tipo "A-6", que negociará contratos de energia de novos empreendimentos com início de fornecimento em 2024. *(Valor)*

voltar para o topo

ENERGIA

A **Agência INFRA** tem o compromisso de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, enviamos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não esteja recebendo, entre em contato.
O **Serviço de Notícias INFRAEnergia é destinado a assinantes**. Conforme termo de uso, a produção e distribuição, redistribuição e publicação não autorizada dos conteúdos revistas das energias da **Agência INFRA**, gerando e responsabil ser excluída dos nossos cadastros.
Spam: Para evitar que seu boletim vá para o Spam ou, no caso do Gmail, para a aba de promoções, mova o e-mail para a caixa principal ou salve o endereço atendimento@agenciainfra.com em seus contatos.
Imagens: As fotos usadas nesta edição são imagens de divulgação de banco de dados público ou de propriedade da Infra Jornalismo LTDA .
Imagens:
-
Artes:
-
Equipe Agência INFRA
Dimmi Amora, Alfredo Junqueira, Cláudia Borges,
Jade Abreu, Bernardo Gonzaga e Leila Coimbra.
+55 (61) 98182-3774
www.agenciainfra.com
Copyright © 2017 Agência INFRA, Todos os direitos reservados.

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this? unsubscribe from this list update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.